



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
CENTRO DE ENSINO E PESQUISA APLICADA À EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL- DEI/CEPAE/ UFG

PLANO DE AÇÃO DO GRUPO JACARÉ

Tema: Construção das identidades individuais e coletivas.

Título: O MEU, O SEU, O NOSSO: um diálogo entre as áreas de conhecimentos Artes, Linguagem, Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Geografia da Infância e Ciências da Natureza.

Professoras - Matutino: Amanda Guedes, Renata Curado e Maria José Almeida.

Vespertino: Luciana Marques, Lucas Batista e Cleuza Alves.

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Ação proposto para o primeiro semestre ano de 2018, prevê ações que serão desenvolvidas no Grupo IV denominado de Jacaré, com atendimento de crianças com idade entre quatro e cinco anos, no Departamento de Educação Infantil/Centro de Apoio e Pesquisa Aplicado à Educação/Universidade Federal de Goiás. O quantitativo é de 15 crianças por turno, sendo 09 crianças integrais e 06 crianças parciais, no período matutino assim como no período vespertino. O corpo docente é composto por 02 professoras e uma estagiária no período matutino e por 02 professores e uma estagiária no período vespertino.

O grupo prevê a participação dos Estágios Obrigatórios e Estágios Curriculares Supervisionados, especificamente, os cursos de Pedagogia da Faculdade de Educação (FE/UFG), da Faculdade de Artes Visuais (FAV), do Instituto Federal de Goiás (IFG), e, o curso de Educação Física da Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD/UFG),

entre outros estágios que se farão presentes no percurso dos semestres, numa proposta de aproximação e mediação entre o conhecimento teórico e prático, sob as orientações da comissão Permanente de Estágio do CEPAE.

No período inicial de trabalho fizemos a construção dos combinados coletivos, que são regras básicas de boa convivência em grupo, necessárias no DEI e na vida social das crianças. Essas práticas facilitam as relações interpessoais e precisam ser reforçadas, constantemente, no cotidiano da educação infantil, a fim de levar as crianças a compreender o real sentido da dinâmica que regulamenta a organização da rotina.

O trabalho desenvolvido no DEI se baseia nos documentos que norteiam a prática docente na educação infantil em comunhão com a teoria histórico-cultural e nos interesses das crianças partícipes desse processo educativo. Assim, o Plano de Ação pretende desenvolver atividades relacionadas às quatro áreas de conhecimento trabalhadas na instituição: Artes, Linguagem, Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Ciência da natureza e Geografia da infância para a construção da identidade coletiva e individual.

Entendendo ainda, a importância da parceria entre família e instituição, pretendemos convidar os pais e familiares para participarem de momentos de rodas de conversa, no sentido de realizarmos atividades integradoras, fortalecendo um diálogo mais próximo entre os pais, crianças, professores e demais agentes da educação.

2. JUSTIFICATIVA

O mundo, a cultura e as pessoas são feitas de diversidades. Constituídos de línguas, costumes, culinárias, organizações sociais, entre outros conceitos, tão diversos quanto comuns a todos. Acreditamos ser essencial para as crianças em formação, a construção da identidade, interações e combinados, que os formam individual e coletivamente em face de suas constantes aprendizagens. Sendo assim, diante dos diálogos relacionados às diferenças, e buscas por direitos humanos em nossa sociedade, entendemos que é mister trazer para realidade das crianças do Agrupamento Jacaré, atividades que abordem o assunto “*inclusão*”, com o propósito de favorecer o diálogo e atitudes que cultivem o respeito, o companheirismo, a aceitação, o espírito cidadão, entre outros valores que contribuirão na promoção de cidadãos conscientes do real conceito de justiça.

Nesta perspectiva, no primeiro semestre, serão desenvolvidas atividades relacionadas à constituição do eu, de percepção e observação das características individuais e de aceitação do outro em suas diferenças. Considerando as diferenças de temperamento, de habilidades e de conhecimentos, as diferenças de gostos e preferências, o respeito a essas diversidades devem permear as relações cotidianas.

A identidade individual também será construída e desenvolvida de acordo com a faixa etária das crianças. De modo subsequente, trabalharemos a identidade coletiva do grupo, a partir, das interações livres e mediadas pelos professores, entre crianças de variadas idades e adultos que frequentam o DEI (como estagiários e professores de outros agrupamentos).

Buscaremos assim, o aprimoramento e desenvolvimento da expressão das crianças por meio da linguagem verbal e não verbal, através de gestos e diálogos das mesmas para resolução de conflitos no grupo e com os demais grupos do DEI.

Nossas atividades terão como foco o entendimento da diversidade sociocultural entre pessoas, lugares e as relações processadas nesse contexto, em busca de promover o respeito, a solidariedade e o entendimento da riqueza que existe na pluralidade da cultura humana.

O contexto social abarca muitas desigualdades, dentre elas: gênero, etária, classe, raça, entre outras. Neste aspecto, consideramos que as vivências e os estudos relacionados aos direitos humanos sejam trabalhados desde a infância, direitos que devem ser garantidos a todos os cidadãos, de qualquer parte do mundo e sem qualquer tipo de discriminação.

3. OBJETIVOS:

-Geral

Construção da identidade individual e coletiva para promoção do desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, psicológico, emocional, social e cognitivo, de modo a ampliar as vivências e experiências com conhecimentos diversificados, respeitando os princípios éticos, políticos e estéticos da educação infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o conhecimento de mundo das crianças, por meio das diferentes linguagens;
- Favorecer o diálogo para que as crianças possam expressar, por meio da oralidade, as suas opiniões, sentimentos, situações cotidianas etc;
- Favorecer a construção do conhecimento e raciocínio lógico por meio dos jogos, relações quantitativas, medidas, símbolos, formas e orientações dos espaços temporais;
- Ampliar o repertório linguístico das crianças através da contação de história, conto e reconto, incentivando-os a apreciar a diversidade de gêneros literários e artísticos;
- Viabilizar o processo de letramento através de atividades lúdicas;
- Explorar as diversas formas de expressão artística regional e [do contexto global](#);
- Ampliar o conhecimento relacionado a alimentação e higiene nas atividades cotidianas;
- Promover a exploração de diversas texturas e diferentes vivências artísticas fomentando a criticidade, a sensibilidade, a ludicidade e a expressão das crianças;
- Apresentar conhecimentos relacionados a Geografia da Infância e Ciências da Natureza que promovam a conscientização de cuidado e preservação ambiental;
- Proporcionar discussões coletivas e individuais que resultem ou não, na resolução de problemas apresentados no cotidiano do Departamento;
- Problematicar com as crianças questões de gênero, raça e o papel da mulher na sociedade e de diversidade sociocultural;
- Apresentar elementos e situações que auxiliam na ampliação do valor dos jogos e atividades lúdicas na educação infantil como subsídios eficazes para a construção do conhecimento realizado pela própria criança.
- Proporcionar a organização de espaços convidativos para o desenvolvimento de brincadeiras lúdicas;
- Possibilitar as relações tempo/espaço necessárias a exploração do corpo, objetos e ambientes, bem como a relações sociais necessárias para promover a interação entre criança/criança, criança/professor e criança/família;
- Ampliar o conhecimento de mundo das crianças, por meio das diferentes linguagens;

- Elevar a compreensão das características individuais e coletivas de cada pessoa e grupos;
- Trabalhar a diversidade humana e suas distintas implicações nas relações humanas;
- Ouvir histórias da literatura nacional que abordem a temática proposta;

4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para melhor compreensão dos procedimentos metodológicos, as ações propostas estarão pautadas nos objetivos elencados, que irão viabilizar a intenção na construção da identidade individual e coletiva das crianças do agrupamento Jacaré, em todas as suas dimensões. Neste sentido, considerando que pertencemos, participamos e interagimos socialmente, nos apropriamos da cultura e nela nos constituímos, como pressuposto pela teoria Histórico Cultural. A esse respeito, Leontiev (1978) afirma que,

O homem não nasce dotado das aquisições históricas da humanidade. Resultando estas do desenvolvimento das gerações humanas, não são incorporados, nem nele, nem nas suas disposições naturais, mas no mundo que o rodeia, nas grandes obras da cultura humana (LEONTIEV, 1978).

Sendo assim, o processo dinâmico estabelecido na construção das identidades, que perpassa o espaço da educação infantil ganha destaque, pois, neste espaço, de forma lúdica, ações serão propostas a fim de conceber e viabilizar para a criança o desenvolvimento dos aspectos sociais, cognitivos, emocionais e afetivos, assim como, a compreensão na superação das diversas tensões e conflitos. Essa realidade, ampliará para a criança sua percepção a respeito do lugar que ocupa nas diversas relações que estabelece, situando-o no contexto social.

Desse modo, visando favorecer a interação criança/criança, criança/adulto e o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e motor serão propostas às seguintes atividades:

- Contação de histórias;
- Rodas de atividades (conversa, música, história e avaliação);

- Conto e reconto de histórias;
- Registros: desenhos livres e mediados e registro de histórias coletivas, releituras de obras de artes consagradas;
- Raciocínio lógico e linguagem matemática: jogos, relações quantitativas, medidas, símbolos, formas e orientações de espaço temporal;
- Atividades que envolvam as artes e suas diversas linguagens: dança, teatro, música e artes visuais;
- Atividades voltadas à higiene e alimentação;
- Atividades relacionadas às ciências da natureza: conhecimento de mundo e a ampliação das experiências;
- Atividades que promovam às relações tempo/espaço necessárias a exploração do corpo, objetos e ambientes bem como as relações sociais necessárias para promover a interação entre criança/criança, criança/professor e criança família;
- Atividades que promovam e valorizem as histórias de “faz de conta”, que viabilizam a representação do lúdico para a compreensão do real.
- Diálogos e reflexões sobre a diversidade cultural humana com foco no respeito e admiração às diferenças.

5. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MARÇO: Promover o acolhimento e ambientação das crianças de maneira que seja favorecida a exploração dos diversos espaços da instituição, possibilitando a construção da identidade individual e do grupo nas atividades propostas. Viabilizar a promoção da oralidade, expressão corporal, comunicação e autonomia nas atividades cotidianas (rodas de conversa, escovação, atividades livres e mediadas). As primeiras semanas serão constituídas pela observação, serão apresentadas atividades relacionadas às diversas áreas de conhecimento, que são: Artes, Linguagem, Jogos, Brinquedos e Brincadeiras, Ciência da natureza e Geografia da Infância, a fim de conhecer os interesses, motivações e demandas das crianças do grupo, no sentido de contribuir no direcionamento do plano de ação.

ABRIL: Possibilitar ações que promovam os conhecimentos sócio-político-cultural, científico e tecnológico nas atividades de aprendizagem e que ampliem o potencial criativo, a imaginação e a capacidade de solução de problemas no sentido da autonomia.

MAIO: Apresentar brincadeiras tradicionais de povos indígenas e africanos, e outras que as crianças escolherem, com foco em brincadeiras de expansão de movimento, como: pique - esconde, pique - pega, faz de conta de lobo-mau e bruxa, entre outras que surgirão durante as rodas de conversa.

JUNHO: Atividades de artes visuais, brinquedo cantado, atividades de dança e expressão corporal, jogo dramático infantil, atividades sobre o cerrado. Atividades de inclusão (sobre surdos/libras). Geografia da infância: biodiversidade, preservação do meio ambiente, cuidado e respeito aos animais, entre outras.

JULHO: Culminância com roda de integração com os pais, que leram histórias com os filhos para todo o agrupamento, ou farão outra atividade escolhida no coletivo. Exposição dos trabalhos das crianças realizados no decorrer do semestre.

6.AVALIAÇÃO

O processo avaliativo será desenvolvido de modo contínuo, com base na avaliação mediadora, considerando a observação e as diferentes modalidades de registros diários que podem contribuir no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. Tendo em vista os referenciais curriculares para a Educação Infantil, o acompanhamento será realizado de maneira crítico-reflexiva.

Para avaliarmos e registramos as atividades de modo concreto, propomos a produção de um portfólio com várias atividades do Agrupamento Jacaré, para que os familiares e as próprias crianças possam apreciar seu desenvolvimento cognitivo e interpessoal ao longo do ano. A culminância desse processo não visa alcançar resultados para realizar comparações para a classificação dos sujeitos, pois a avaliação está presente nos diferentes momentos pedagógicos vivenciados. A observação crítica dessas ações resultará qualitativamente na construção dos conhecimentos constituídos pelas crianças.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica.** – Brasília : MEC, SEB, 2010.

LEONTIEV, A. N. **O desenvolvimento do psiquismo.** Lisboa: Horizonte Universitário. 1978.

MARTINS, Lígia Márcia; ARCE, Alessandra. A educação infantil e o ensino fundamental de nove anos. In. ARCE, Alessandra; MARTINS, Lígia Márcia (orgs.). **Quem tem medo de ensinar na educação infantil?:** Em defesa do ato de ensinar. Campinas, SP: Alínea, 2007.

Vigotski. Lev Semenovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.